



Ana Cristina Araújo Alves

CONTOS SOBRE RUANDA:

**Uma análise crítica das narrativas sobre o genocídio ruandês de
1994**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Nizar Messari

Rio de Janeiro

Maio de 2005



Ana Cristina Araújo Alves

CONTOS SOBRE RUANDA:

**Uma análise crítica das narrativas sobre o genocídio ruandês de
1994**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais do Instituto de
Relações Internacionais da PUC-Rio.

Prof. Nizar Messari

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Paulo Luis Moreaux Lavigne Esteves

Departamento de Relações Internacionais – PUC-Minas

João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Cristina Araújo Alves

Graduada em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) em 2002. Possui interesse acadêmico nas áreas de segurança internacional, resolução de conflitos, teoria de Relações Internacionais e África, em especial a região dos Grandes Lagos.

Ficha catalográfica

Alves, Ana Cristina Araújo

Contos sobre Ruanda: uma análise crítica das narrativas sobre o genocídio ruandês de 1994 / Ana Cristina Araújo Alves; orientador: Nizar Messari. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2004.

159 f. ; 30 como

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais .

Inclui bibliografia

1. Relações Internacionais – Teses. 2. Ruanda. 3. Tutsi/Hutu. 4. Genocídio. 5. Identidade. 6. Pós-estruturalismo. 7. Política. 8. Ética. I. Messari, Nizar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais . III. Título.

CDD: 327

Para minha família, com
muito amor, pela
paciência, apoio e
incentivo.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Dr. Nizar Messari pela confiança, paciência, estímulo e zelo na orientação, fundamentais para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha mãe, pelo amor, carinho, cuidados, paciência, apoio, e compreensão irrestritos; e à toda família, pelos votos de sucesso.

Ao Gregory, pela disposição em ouvir e esperar.

Aos meus colegas do IRI, em especial à Sylvinha Marques e Andrea Freitas pela amizade e ajuda que aliviaram o fardo dessa jornada, a Diego Santos pelo companheirismo e pelos preciosos comentários, ao meu grande amigo Erwin P. Xavier pelo carinho e apoio e a Léo Ramos pela fé.

Aos meus irmãos e irmãs em Cristo pelas orações, em especial a Ju Lembi e àqueles de Patos de Minas.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores do IRI pelos ensinamentos e aos funcionários do Departamento pela ajuda, em especial à Maria Helena.

Ao meu Senhor e meu Deus, que produz em nós tanto o querer quanto o fazer, conforme o seu agrado (Fl. 2: 13).

Resumo

Alves, Ana Cristina Araújo; Messari, Nizar. **Contos sobre Ruanda:** uma análise crítica das narrativas sobre o genocídio ruandês de 1994. Rio de Janeiro, 2005. 159 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Janeiro.

A partir de uma abordagem pós-moderna/pós-estruturalista em Relações Internacionais, esta dissertação apresenta uma análise crítica de algumas narrativas sobre o genocídio ruandês de 1994. Nosso objetivo é desvelar as suposições de verdade implícitas nesses discursos; mostrar como essas suposições contradizem e questionam o caráter político/histórico declarado dessas narrativas; e discutir as implicações dessas suposições para a prática, no que diz respeito às políticas de pacificação e de resolução de conflitos. Apesar de considerarem o genocídio como um evento político e afirmarem o caráter cambiante dos termos “Tutsi” e “Hutu” na história, as principais narrativas correntes sobre o genocídio ruandês são despolizantes, essencialistas e a-históricas. Isso se deve à sua concepção moderna de história, à metafísica da subjetividade moderna que lhes subjaz e à sua noção de política em termos de poder e Estado. Por sua vez, esses traços se refletem na prática por meio de um tratamento aético, apolítico e irresponsável em relação à alteridade. Além disso, a intervenção humanitária baseada no princípio do Estado-territorial-soberano tem seu leque de opções políticas restrito pela compartimentalização discursivo/territorial expressa nas dicotomias soberania/intervenção, guerra civil/genocídio, doméstico/externo. Nossa conclusão é de que essas consequências devem ser resistidas em termos, por um lado, da rearticulação radical entre subjetividade, responsabilidade e ética proposta por Emmanuel Levinas e, por outro lado, da formulação de uma nova relação entre os conceitos de fronteira, responsabilidade e intervenção humanitária, como esboçada por Michel Foucault.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Ruanda, 2. Tutsi/Hutu, 3. genocídio, 4. pós-modernismo, 5. pós-estruturalismo, 6. política, 7. história, 8. responsabilidade, 9. ética, 10. identidade.

Abstract

Alves, Ana Cristina Araújo; Messari, Nizar. **Tales about Rwanda:** a critical analysis of the narratives about the Rwandan genocide of 1994. Rio de Janeiro, 2005. 159 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Janeiro.

Drawing on a post-modern/post-structuralist approach on International Relations, this dissertation presents a critical analysis of some of the narratives about the Rwandan genocide of 1994. Our objective is to reveal the truth assumptions implicit in these discourses; to show how these assumptions contradict and challenge the political/historical character declared in these narratives; and to discuss the implication of these assumptions for practice, in what regards politics of pacification and conflict resolution. Although the narratives under analysis consider the genocide as a political event and affirm the changing character of the terms “Tutsi” and “Hutu” in history, they are depoliticizing, essentialist, and ahistorical. This is due to their modern conception of history, to the modern metaphysic of subjectivity that underlies them, and to their notion of politics in terms of power and state. This is reflected in practice through the a-ethical, apolitical and irresponsible treatment towards alterity. Besides, the humanitarian intervention based on the principle of sovereign-territorial-state has its range of political options restricted by the discursive/territorial compartmentalization expressed in the dichotomies sovereignty/intervention, civil war/genocide, domestic/external. Our conclusion is that these consequences must be resisted in terms of, on the one hand, the radical rearticulation of subjectivity, responsibility and ethics proposed by Emmanuel Levinas and, on the other hand, a rearticulation of the concepts of boundary, responsibility and humanitarian intervention, as sketched by Michel Foucault.

KEYWORDS: 1. Rwanda, 2. Tutsi/Hutu, 3. genocide, 4. post-modernism, 5. post-structuralism, 6. politics, 7. history, 8. responsibility, 9. ethics, 10. identity.

Sumário

1.	Introdução: A Questão do Outro nas Relações Internacionais: Outros Temas e Outras Lentes	9
1.1.	Os Marginalizados: o Outro e o Terceiro Mundo	9
1.2.	Pelo Fim da Dupla Exclusão	10
1.3.	Os Efeitos da Dupla Exclusão sobre o Genocídio Ruandês: Despolitização e Essencialismo	15
1.4.	Referencial Teórico e Definições Conceituais	18
1.5.	Plano da Dissertação	21
2.	Além do Ocidente, além do Estado e muito além da Moral: por uma por política eticamente responsável em relação à diferença	23
2.1.	Pós-Modernismo, Pós-Estruturalismo, Política e História	24
2.2.	Desconstrução, Linguagem e Identidade	39
2.3.	Sobre o Status da Etnicidade	48
2.4.	Responsabilidade, Subjetividade e Ética	52
3.	Sobre as Narrativas de Origem e suas Suposições	64
3.1.	Histórias e Mais Histórias	68
3.2.	O Lugar da Política	80
3.3.	Teoria como Prática Política	95
4.	Suposições Ontológicas, Imperativos Políticos	98
4.1.	Sobre as Modalidades de Violência e a Responsabilidade que Elas Requerem	99
4.2.	Pela Humanização das Intervenções Humanitárias	124
4.3.	Sobre Ruanda e as Práticas Internacionais	135
5.	Conclusão	138
6.	Bibliografia	150